

# economia

## Vendas de sorvetes no RS registra leve alta até maio

Em 12 meses, crescimento do setor foi de 0,8% ante igual período de 2025

### / INDÚSTRIA

Sofia Paiva  
sofiap@jcrs.com.br

No acumulado de 12 meses até maio deste ano, o volume de vendas de sorvete no Rio Grande do Sul foi de R\$ 564,5 milhões, valor que representa um crescimento de 0,8% (+ R\$ 4,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado.

Os dados foram apresentados pelo economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Giovanni Baggio, nesta quinta-feira, no painel “Cenário econômico 2026: tensões globais, desafios internos e perspectivas regionais”, que fez parte da 26ª Jornada do Sorvete. O evento, promovido pela Associa-

ção Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis (Agagel), ocorreu no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre.

O economista da Fiergs apresentou ainda que, nos últimos 12 meses, o ramo dos sorvetes gerou 536 vagas de emprego no segmento no Brasil. Contudo, entre janeiro e maio de 2026, 893 postos de trabalho no Brasil tiveram suas atividades encerradas, sendo 229 no Rio Grande do Sul. Segundo Baggio, o pico das contratações no Rio Grande do Sul ocorrem em setembro.

Sorvetes, picolés e outros produtos gelados comestíveis, de janeiro a maio de 2026, obtive-

ram em exportação um total de US\$ 18,2 milhões, o que representa uma queda de 8,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Já as importações lucraram US\$ 3,7 milhões, um crescimento de 0,5% no mesmo período.

O evento promovido pela Agagel tem como tema “Experiências, Networking, Business & Sorvete, tchê” e a programação envolve palestras, workshops técnicos e exposição de fornecedores de toda a cadeia produtiva dos gelados.

Com expectativa de 500 pessoas presentes nos dois dias de encontro, o presidente da Agagel, Marcelo Melatti, afirma estar mui-

Acumulado em 12 meses até maio/2026

**R\$ 564,5 milhões**



FABIOLA CORREA/JC

Dados foram apresentados durante painel da 26ª Jornada do Sorvete

to satisfeito com a volta da Jornada do Sorvete à Capital. “Procuramos fazer com que a feira seja itinerante. Já passamos por Lajeado e Bento Gonçalves buscando um novo público, mas vemos que a Região Metropolitana tem muita indústria e muita gente que trabalha no setor. Esperamos superar nossas expectativas e estamos muito felizes com essa vinda a Porto Alegre.”

Melatti explica que esse momento é para reunir associados, fazer networking e capacitar os gestores e trabalhadores. As palestras, que ocorrem no período da manhã, abordam o cenário econômico, psicologia da venda, inteligência artificial, liderança e trabalho

em equipe.

“A sazonalidade é o grande problema do sorveteiro gaúcho. Por isso que a gente consegue fazer a feira nessa época, porque é a época que a gente consegue parar, estudar e ver novas possibilidades”, afirmou Melatti sobre os desafios que o inverno traz ao setor. “Eu gosto de dividir entre indústria e lojas. Em loja, você não vai trabalhar só com sorvete, você vai ter que ter uma cafeteria, alguma coisa dentro da sorveteria para chamar o público. Na parte da indústria, é a época de visitar feiras, de ver novidades”, comentou.

Neste ano, a iniciativa conta ainda com 34 expositores.



Há mais de 100 anos acreditamos que o cooperativismo pode transformar vidas.

Cooperativas constroem um mundo melhor e temos orgulho de ser a 1ª instituição financeira cooperativa do Brasil, contribuindo para uma sociedade mais justa e mais colaborativa para todos.



04/07  
Dia Internacional do Cooperativismo

**Sicredi** | Sicredi Origens RS